**AS HQ DIGITAIS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DECOLONIAL DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Ires Cristina Souza Teixeira

Unimontes

irescristina202@gmail.com

Ana Márcia Ruas de Aquino

Unimontes

ana.aquino@unimontes.br

**Alfabetização, Letramento e outras Linguagens**

**Palavras-chave**: HQ, Ensino Decolonial, Língua Portuguesa.

**Resumo Simples**

Este trabalho se justifica pela expansão das práticas de leitura e escrita nas escolas, incorporando múltiplas linguagens e semioses (Brasil, 2018). Inserido no campo da pesquisa em Educação, mais especificamente no eixo temático Alfabetização, Letramento e outras Linguagens, apresenta a possibilidade das histórias em quadrinhos (HQ) digitais ampliarem as práticas de multiletramento no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, a presente pesquisa visa analisar o uso das produções de HQ para transgressão pedagógica no ensino de Língua Portuguesa (LP), potencializando o desenvolvimento de práticas de multiletramentos em uma perspectiva decolonial. Indaga-se como as produções de HQ digitais dos educandos podem vir a expressar, tensionar ou transgredir discursos hegemônicos no contexto escolar, a partir de uma perspectiva decolonial e multiletrada. Para isso, fundamenta-se no dialogismo (Bakhtin, 2011), na pedagogia libertadora (Freire, 1987), nos multiletramentos (Rojo, 2020) e na decolonialidade do ensino (Leite, Ramalho; Carvalho, 2019). A abordagem qualitativa focaliza a análise discursiva das HQ produzidas, no *Pixton*, por estudantes, destacando seu potencial para integrar linguagens verbais e visuais; valorizar culturas marginalizadas; e alinhar o ensino às demandas da comunicação digital. Embora em andamento, a pesquisa é socialmente relevante, pois propõe estratégias pedagógicas que valorizam a cultura digital, a criticidade do educando e a decolonização do ensino.

**Referências**

BAKHTIN, Michael. **Estética da criação verbal**. Prefácio à edição francesa de Tzvetan Todorov; introdução do russo de Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia\_do\_oprimido.pdf. Acesso em: 22 abr. 2025.

LEITE, Lúcia Helena Alvarez; RAMALHO, Bárbara Bruna Moreira; CARVALHO, Paulo Felipe Lopes de. A educação como prática de liberdade: uma perspectiva decolonial sobre a escola. In: Dossiê Paulo Freire: O legado global**. Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 35, e214079, 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/0102-4698214079. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/BTkM85VrQWhbwZQ6N7NYChG/?lang=pt. Acesso em: 22 abr. 2025.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). **Multiletramentos na escola**: estratégias de ensino. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2020. p. 15-39.